

PÁG 2

Na expectativa de abertura de nova CP sobre monitoramento da alavancagem, Abraceel antecipa ponderações para Aneel

PÁG 5

Para a SRG/Aneel, Abraceel reforça propostas para aperfeiçoar a governança na formação de preços

PÁG 8

Abraceel na Mídia

PÁG 9

Curtas

PÁG 12

E o Congresso?

PÁG 14

Próxima Semana



Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!

Na expectativa de abertura de nova CP sobre monitoramento da alavancagem, Abraceel antecipa ponderações para Aneel

Matéria em 1 minuto:

- Em reunião com a assessoria do diretor da Aneel Hélivio Guerra, relator do processo, Abraceel ressalta convergência e antecipa pontos de atenção;
- Com a expectativa que nova CP seja aberta na primeira semana de fevereiro, já com minuta de resolução, Grupo Técnico se reúne na próxima terça, dia 24.01, para discutir o tema;
- Ante a argumentação da Abraceel, que questionou a necessidade do envio da exposição contratual futura e exposições das cinco maiores contrapartes das empresas, os técnicos da Aneel prometeram atenção ao tema.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 17.01, a Diretoria Executiva da Abraceel se reuniu com a assessoria do Diretor Hélivio Guerra, da Aneel - Fernando Colli e Vitor França -, para tratar do processo sobre monitoramento de mercado, em que o Diretor é relator.

A superintendência responsável pela análise técnica da matéria, a de Regulação Econômica e Estudos do Mercado - SRM/Aneel, publicou em 25.11.2022 nota técnica com o resultado da CP 11/2022, sobre monitoramento da alavancagem, e agora a Diretoria deve decidir sobre a sugestão de abertura de nova fase da consulta pública para discutir a minuta de resolução normativa apresentada. Nesse sentido, a Abraceel se reuniu com a assessoria para adiantar a percepção da Associação sobre os pontos da nota técnica.

Pontos em alinhamento

A Abraceel iniciou a reunião lembrando as principais evoluções desse tema desde que as propostas iniciais foram apresentadas, ressaltando que a Associação contratou estudo das consultorias Volt Robotics e Elekto para embasar proposta própria. A Abraceel também ressaltou a importância de a CP 10/2022, sobre garantias financeiras, ser avaliada somente após a efetiva implementação do monitoramento, tal como encaminhado pela área técnica e pleiteado pela unanimidade dos agentes que se manifestaram sobre o tema, em linha com proposta da Associação. Os assessores do Diretor Hélivio Guerra pontuaram que não há resistência para que isso ocorra dessa forma.

A Abraceel destacou a importância da nova fase da consulta pública, desta feita com apresentação de minuta de resolução normativa, e elogiou o endereçamento da preocu-



ção com a segurança das informações, pois a Aneel solicitou à CCEE o detalhamento das soluções tecnológicas que visam garantir a proteção dos dados das contrapartes.

A Associação também pontuou a importância de que todos os agentes sejam monitorados e, argumentou que somente após análise dos resultados do “período sombra”, será possível avaliar quais agentes estão de fato expostos a riscos, e quais seriam as eventuais diferenciações necessárias. Esse pleito foi apoiado pela área técnica.

Além disso, a Abraceel manifestou concordância com o avanço do mecanismo chamado “duplo flag” e da possibilidade do início do registro pelos compradores. Sobre isso, questionou se o detalhamento em procedimentos de comercialização (PdCs) desses processos seguirão em consultas públicas paralelamente, o que foi confirmado pelos técnicos da Aneel.

Outro aspecto importante ressaltado pela Abraceel foi a importância do “período sombra” e de um prazo de adaptação antes de iniciá-lo. Por fim, a Abraceel concorda com o encaminhamento proposto pela área técnica, que propõe que a aplicação de sanções pela CCEE merece descrição objetiva em normativo e a proposta detalhada desse processo pode ser feita até o fim do “período sombra”.

Principais pontos de atenção

A Abraceel lembrou que tem posicionamento contrário ao envio da exposição contratual futura e das exposições das cinco maiores contrapartes das empresas e que, de forma quase unânime, os outros agentes também contribuíram nesse sentido. Para a Associação, não fica claro o objetivo dessas informações e para qual uso servirão, pois elas não influenciam o fator de alavancagem. Além disso, as maiores contrapartes desempenham papéis diferentes para cada empresa e permanece a principal preocupação em relação ao sigilo dessas informações, que são sensíveis para a operação das empresas. A assessoria do Diretor Hέλvio Guerra ponderou que dará atenção especial a esse ponto durante as discussões da consulta pública.

A área técnica da Aneel sugeriu que os agentes que não enviarem as informações durante o “período sombra” sejam impedidos de registrar novos contratos. A Abraceel ponderou que como o “período sombra” não enseja ações por parte da CCEE, qualquer informação enviada pelo agente, mesmo que inverídica, já afastaria o impedimento. Por essa razão, a Abraceel entende que tal mecanismo pode não ser o mais efetivo para promover o envio da melhor informação pelos agentes, razão acolhida pela assessoria, que irá destacar esse ponto, para que seja objeto de contribuições e sugestões pelas empresas na consulta pública.

A Abraceel também sugeriu que o detalhamento da fiscalização seja adiantado, para que os agentes tenham conhecimento do processo durante o “período sombra”. Frisou-se a importância de que a verificação siga um rito padrão, para evitar discricionariedades.

Por fim, a Abraceel questionou o rito regulatório a ser seguido para validação da versão final do Manual Algébrico que irá estabelecer os parâmetros definitivos do monitoramento, sugerindo que seja avaliada a possibilidade de participação pública também nessa etapa.

A assessoria informou que o tema deve ser discutido entre os diretores da Aneel na primeira semana de fevereiro para entrar na pauta decisória da Agência, de forma a permitir a abertura de consulta pública, ainda no início do mês que vem. A Abraceel irá realizar reunião com o Grupo Técnico para discutir o tema no dia 24.01, às 15h. A apresentação realizada na reunião está disponível no [site da Abraceel](#), seção Documentos Gerais.

Para a SRG/Aneel, Abraceel reforça propostas para aperfeiçoar a governança na formação de preços

Matéria em 1 minuto:

- Abraceel voltou a mostrar preocupação com a indicação de adoção, na formação de preços, de informação que ainda não foi completamente homologada pelos órgãos competentes;
- Outro alerta mencionou a necessidade de se aprimorar a estrutura e as regras do CT PMO/PLD antes de atribuir mais responsabilidades a esse colegiado;
- SRG informou que as contribuições estão em fase de análise e há a expectativa de que o tema seja deliberado pela Diretoria da Aneel ainda neste primeiro semestre de 2023.



Tempo de leitura:
2 minutos

A Abraceel se reuniu com a Superintendência de Regulação dos Serviços de Geração (SRG) da Aneel no dia 16.01 com objetivo de detalhar as contribuições da associação enviadas à Consulta Pública 43/22, que tratou da governança na formação de preços, bem como colher percepções da agência reguladora sobre o tema.



Regra de antecedência de um mês

A proposta da Aneel prevê que poderá ser realizada atualização em dado de entrada decorrente de flexibilização excepcional autorizada pelo CMSE, desde que o ONS ou CCEE comuniquem sobre o pedido de alteração do referido dado até a data de realização do PMO anterior, ainda que esse esteja em processo de homologação por órgão ou instituição interna ou externa ao setor elétrico.



Sobre esse ponto, a Abraceel levantou preocupação com a indicação de adoção na formação de preços de informação que ainda não foi completamente homologada pelos órgãos competentes, além de poder ser impactada por flexibilizações excepcionais que não se restringem ao CMSE, devendo a redação prever outras instâncias. Sobre isso, a Aneel comentou que a intenção era reduzir o desacoplamento que pode haver entre CMO e PLD em função dos longos prazos das instituições para homologação.

Adicionalmente, a Abraceel ponderou que a regra de antecedência de um mês deve ser aplicada para todas as usinas, e não apenas para um subconjunto específico, a exemplo das usinas estratégicas tipo U1 e U2. Sobre isso, a Aneel questionou se isso não refletiria em número excessivo de restrições hidráulicas desconsideradas da formação de preços e comentou que nenhuma contribuição sugeriu algum outro conjunto de usinas. A Abraceel reforçou que qualquer tratamento diferenciado entre usinas para a formação de preços poderia ter efeitos indesejados.

Clareza no regimento

A Abraceel ressaltou que a redação da norma deve reduzir espaço para interpretação que resulte em aplicação distinta no caso concreto. Nesse sentido, a Abraceel frisou que as alterações consideradas na regra de antecedência precisam estar completas, com divulgação do rito que será seguido, por mais redundante que essa definição possa parecer frente às normativas vigentes.

Usinas não simuladas

A proposta da Aneel sugeriu que toda a representação metodológica das Usinas Não Simuladas Individualmente (UNSI) seja detalhada em Procedimento de Rede, dado que, em caso de alteração, a aprovação é feita diretamente por despacho da SRG.

A Abraceel externou que devem constar da resolução as diretrizes da metodologia de representação das UNSI, de forma a haver um amparo regulatório maior em caso de alterações, bem como detalhar a metodologia utilizada pela Aneel na projeção de capacidade instalada das UNSI, inclusive aquelas que não possuem contratos no ACR.

CT PMO-PLD

A proposta discutida em consulta pública atribui diversas responsabilidades ao CT PMO-PLD. Contudo, a Abraceel reforçou que é preciso aprimorar a estrutura e regras desse comitê de forma antecipada, inclusive com revisão do regimento interno e a inclusão de algumas obrigações, como realizar discussão pública antes da deliberação de temas aprovados pelo CT, especialmente quando envolver mudanças metodológicas.

Além disso, é imprescindível que haja maior participação dos agentes nas comissões deliberativas, acompanhamento das discussões pela Aneel e demais órgãos vinculados e divulgação célere das datas, pautas e atas de todas as reuniões dos grupos de traba-



Iho. A Aneel comentou que se busca robustecer o CT PMO-PLD, para que a discussão sobre modelos seja mais ágil e com a participação dos agentes, e que ficará atenta para que não haja perda de transparência e discussão pública dos temas.

Processos do ONS reprodutíveis

A Abraceel reforçou que toda intervenção técnica da equipe do ONS no tratamento de dados da previsão de carga deve ser descrita e documentada. De forma complementar, na visão da Associação, os agentes deveriam ter uma participação mais ativa no processo de previsão de carga.

Demais pontos

A Abraceel destacou a importância de que os prazos e horários definidos em Procedimento de Rede (PR) sejam cumpridos, com atuação mais ativa da Aneel na fiscalização do cumprimento da regra e punição em caso de descumprimento.

Ademais, a Associação reforçou que a vigência da resolução deve ser compatível com a adequação de normas inferiores (PR e PdCs), para não criar vácuo regulatório na aplicação das regras.

A equipe da SRG agradeceu pela apresentação e informou que ainda está avaliando as demais contribuições enviadas pelos agentes, destacando que o tema é prioritário na Superintendência. A expectativa é que a Diretoria delibere a nova regra no primeiro semestre deste ano.

A apresentação realizada pela Abraceel está disponível na área restrita do [site](#) da Associação, em “Apresentações Exclusivas”.



ABRACEEL NA MÍDIA



DE OLHO NA ABERTURA DO MERCADO LIVRE, ELÉTRICAS APOSTAM EM MARKETING

I Valor Econômico

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



FASE SUGERE ÓRGÃO PERMANENTE PARA PREVENIR E COMBATER SABOTAGEM

I Canal Energia

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)





CURTAS

Eleição do Conselho de Administração recebe nova candidatura

Até o fechamento desta edição do Relatório Semanal, a Abraceel recebeu a inscrição de duas candidaturas - Guilherme Avila (Tradener) e Eduardo Diniz (Auren) - à eleição dos oito membros do Conselho de Administração da Abraceel para o biênio 2023-2025, que será realizada no dia 09.03, às 9h30, de forma presencial, no Blue Tree Premium Faria Lima, em São Paulo.

Podem concorrer à eleição para o Conselho aqueles que sejam efetivamente representantes oficiais das empresas associadas perante a Abraceel e que possuam pelo menos um ano de filiação, conforme os registros constantes na Associação. Para se inscrever, é necessário manifestar-se por e-mail à Diretoria Executiva (abraceel@abraceel.com.br) até 48 horas antes do momento da abertura da Assembleia de votação.

Lembramos que o período para registro de candidaturas ao Conselho fica aberto até o dia 7 de março.

Abraceel pleiteia à Aneel padronização dos requisitos de migração

No dia 13.02, a Abraceel enviou carta à Aneel pleiteando a redução de burocracias e

a otimização do processo de migração ao mercado livre, com atenção especial para adequação do sistema de medição. Em carta anterior, enviada em 24.06.2021, a Associação já havia mapeado a falta de padronização de etapas exigidas pelas distribuidoras para a migração de consumidores, e exposto os principais entraves verificados nesses processos.

Nessa última carta, foi apresentado caso concreto em que a migração foi condicionada ao refazimento da cabine de medição. No texto, a Abraceel também reforça a necessidade de abrir ampla discussão pública a fim de revisar, aperfeiçoar e simplificar os regulamentos existentes sobre migração. O texto pode ser lido na íntegra no [link](#).

Justiça recebe processo sobre definição do PLD mínimo 2023

A comercializadora Enercore, não associada à Abraceel, impetrou ação judicial, com pedido de liminar, contra o valor do PLD mínimo de 2023, fixado pela Aneel em R\$ 69,04/MWh. Segundo a comercializadora, a Aneel cometeu erros ao calcular o PLD mínimo considerando a TEO de Itaipu. Para a Enercore, deveria ter sido adotado, como referência, apenas a TEO das demais hidrelétricas, de R\$ 15,05/MWh, além de outras variáveis. O número do processo para acompanhamento é 1001864-70.2023.1.01.3400 no TRF1. A Abraceel monitora a evolução do caso e continuará a informar as associadas.



Primeira reunião de diretoria da Aneel no ano pauta temas de interesse do mercado

No dia 24.01, a Diretoria da Aneel realizará a primeira reunião pública ordinária do colegiado no ano, ocasião em que irá deliberar sobre alguns temas de interesse do mercado, a saber: (i) pedido de medida cautelar protocolado pela CCEE com vistas a autorizar o não desligamento dos agentes que tiveram o primeiro ajuste de contrato e comprovarem a regularização bilateral em até três dias úteis da divulgação dos resultados da efetivação de contratos pela requerente; (ii) resultado da Consulta Pública 42/2022, que tratou do uso do PIX como meio de pagamento das faturas de energia elétrica; e (iii) pedido de impugnação interposto pela Rio City Gestão Imobiliária Ltda. em face de decisão da CCEE referente à solicitação de adesão. Nesse último, trata-se de holding administradora de imóveis, cujas três cargas seriam clientes em serviço de gestão energética e formariam comunhão de fato, porém as unidades consumidoras não compartilham o mesmo CNPJ com a Rio City, tampouco se configuram como matriz e filiais. Nesse contexto, a CCEE entende que a Rio City deseja ser modelada como uma comercializadora varejista sem ter passado pela habilitação técnica. Além da infração ao regulamento, a CCEE preocupa-se em não abrir precedente para outras empresas, o que, no seu entender, impacta a segurança de mercado.

FASE propõe solução contra atos de sabotagem em sistemas de transmissão

No dia 13.01, o Fórum das Associações do Setor Elétrico (FASE), com apoio da Abraceel, enviou carta ao Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, expondo preocupação com a recente escalada de atentados registrados nos sistemas de transmissão do país. Foram apresentadas propostas para esquematizar soluções, estrutural e perene, visando a rápida atuação da segurança pública para o combate a quaisquer atos de sabotagem. A carta pode ser lida na íntegra no [link](#).

Encontro analisará mercado a prazo de energia elétrica de Portugal e Espanha



BATE-PAPO
com Jorge Simão - Diretor do Operador do Mercado a Prazo (OMIP) do MIBEL

**Mercado Ibérico de Energia Elétrica:
Modelo e Funcionamento do Mercado a Prazo**

9 FEV 11h QUINTA
Link do Zoom da Abraceel

ID: 61 3223 0081
Senha: 6132230081
Acesse o Zoom também pelo QR Code

No dia 09.02, às 11h, a Abraceel irá promover um bate-papo com Jorge Simão, Diretor do Operador do Mercado a Prazo (OMIP) do Mibel, Mercado Ibérico de Energia Elétrica. Na ocasião, Jorge Simão apresentará o modelo e funcionamento do mercado de derivativos e futuros do Mibel, bem como da Câmara de Compensação e Contraparte Central (OMIClear), que realiza a compensação e liquidação dos derivativos negociados no OMIP. O encontro é um dos frutos da Missão Internacional

da Abraceel ao mercado ibérico e busca colher experiências de mercados mais desenvolvidos para impulsionar a modernização do setor elétrico brasileiro. As informações de acesso foram enviadas por e-mail. Esperamos você!

Argus Media apresenta serviços e indicadores de preços de gás para Abraceel



A Abraceel se reuniu com a Argus Media no dia 18.01 para conhecer os serviços prestados pela empresa, dentre eles, relatórios com análises do mercado de gás natural e energia elétrica e indicadores de preços da molécula, bem como de outras commodities. A empresa também apresentou uma ferramenta, em funcionamento em versão beta, que possibilita aos agentes ofertarem a necessidade de gás natural especificando prazo, quantidades e logística. Essa ferramenta poderá, potencialmente, oferecer auxílio nas negociações de gás natural e contribuir para o aumento da liquidez do setor. Flavia Pierry, Editora de Gás Natural e Energia na Argus Media, se disponibilizou a explicar os produtos para as associadas que se interessarem nos serviços. Contatos devem ser feitos pelo e-mail flavia.pierry@argus-media.com. A apresentação da Argus está disponível na [área restrita do site](#), seção de apresentações exclusivas.

CIER inicia ciclo de capacitação de 2023

A CIER iniciou o ciclo de capacitação de 2023 ofertando diversos cursos em várias áreas, como operação e exploração de redes, gestão de ativos e big data. Inscrições podem ser feitas pela própria plataforma da CIER, mediante o [link](#).

Desconto para associados em curso da Head Energia

A Head Energia está oferecendo desconto para associados na Abraceel no curso sobre Desenvolvimento de Projeto de Geração Centralizada. Ofertado pelos professores Victor Gomes e Henrique Reis, serão abordados os seguintes temas: separação de lastro e energia, hidrogênio verde, veículos elétricos, eólicas offshore e abertura do mercado livre para baixa tensão. Mais informações sobre o curso estão no [link](#).



Equipe do MME deve começar a sair na próxima semana: Parece que o que não falta é candidato para as vagas das secretarias e assessorias especiais do Ministério de Minas e Energia, mas não foi na semana que passou que bateram o martelo. Continuam as especulações em torno de diversos nomes que já atuam na esfera pública, divulgados na imprensa, mas sem confirmação. Há expectativa para divulgação dos secretários na próxima semana e, até lá, diz-se, candidatos seguem analisados para as vagas. Na sexta passada, o ministro Alexandre Silveira esteve reunido com o presidente Lula e durante essa semana sinalizou que definiria a lista de secretários até o final do mês, no máximo, “ouvindo uma série de perfis técnicos”.



Alexandre Silveira  @asilveiramg · 13 de jan

Nesta sexta, tive uma reunião muito produtiva com nosso presidente Lula, em que discutimos a importância de projetos fundamentais para o desenvolvimento e transformação social do nosso país. Um deles é acelerar a universalização da energia elétrica a partir de fontes renováveis+



Alexandre Silveira  @asilveiramg · 13 de jan

+ reduzindo o custo do serviço, principalmente, para a população mais carente do nosso país, entre várias outras pautas. O Brasil e os brasileiros precisam voltar a se desenvolver e trabalharei muito para isso, ao lado do nosso presidente.

Transição energética deve nortear a agenda do MME – Grande parte das entidades deve começar a se reunir com o ministro Alexandre Silveira somente após a formação da equipe. Enquanto isso, o Ministro tem focado em ações para evitar novos ataques a torres de energia e ressaltado em aparições públicas que a transição energética terá “absoluta prioridade” na sua gestão.



Alexandre Silveira  @asilveiramg · 18 de jan

Nesta terça-feira, 17/1, em entrevista à GloboNews, falei um pouco sobre o trabalho e o planejamento realizado no Ministério de Minas e Energia neste início de governo. Temos o compromisso com a sustentabilidade socioambiental, com a modicidade tarifária e a transição energética.





A lista de Haddad – O ministro da Fazenda sinalizou que o governo pretende avançar na reforma tributária no primeiro semestre e, até abril deve encaminhar projeto sobre nova âncora fiscal. O primeiro ano de todo novo governo tende a ser o momento-chave para a aprovação de agendas mais complexas, já que traz a legitimidade das urnas como aliada para avançar na sua pauta.

Todavia, especula-se que a tônica do terceiro mandato de Lula deverá ser o diálogo com o Congresso, pois embora o governo tenha a maioria simples em ambas as casas (cerca de 282 deputados na Câmara e 46 senadores), esse número é um apoio instável, que não significa 100% de alinhamento com o Executivo em todas as pautas. Cada agenda demandará habilidade de negociação por parte do novo presidente.

Até porque algumas mudanças acontecerão nas bancadas partidárias, já que senadores e deputados eleitos [devem assumir ministérios e secretarias estaduais](#). Apesar de alguns nomes do PT deixarem os cargos originais, são partidos da base que ocupam as vagas.

O senador Fabiano Contarato (PT-ES) foi o escolhido para liderar a bancada do partido no Senado. O PT deseja pleitear a vice-presidência da Casa, [mas o tema ainda está em discussão](#).

 **PRÓXIMA
SEMANA**

23.01 - Segunda-feira: Vice-presidência de Estratégia e Comunicação se reúne com a comercializadora Olympee para apresentar a Associação, às 11h;

Reunião do FASE com Diretor da Aneel Hélivio Guerra sobre convenção arbitral da CCEE, às 11h.

24.01 - Terça-feira: Grupo Técnico da Abraceel se reúne para discutir a Nota Técnica da SRM/Aneel sobre monitoramento de mercado, às 15h.

25.01 - Quarta-feira: Diretoria Executiva se reúne com Grupo de Investidores do Itaú BBA para discutir a situação e a perspectiva da abertura do mercado de energia, às 10h30.

26.01 - Quinta-feira: Reunião com o Diretor-Geral da Aneel, Sandoval Feitosa, para tratar da agenda do mercado, às 11h.

27.01 - Sexta-feira: Abraceel participa do workshop da CNI para debater a migração para o mercado livre de energia, às 10h. Para participar, clique [aqui](#).